

Juliana Carvalho de Lima<sup>1</sup>; Ana Elisa Bauer de Camargo Silva<sup>1</sup>; Maiana Regina Gomes de Sousa<sup>1</sup>; Ranielle de Lima da Silva Nunes<sup>1</sup>; Maria Helena Larcher Caliri<sup>2</sup>.

1 - Universidade Federal de Goiás/Faculdade de Enfermagem. Goiânia, GO, Brasil.

2 - Universidade de São Paulo/Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto. Ribeirão Preto, SP, Brasil.

## INTRODUÇÃO

Omissão do cuidado de enfermagem refere-se a qualquer aspecto do cuidado demandado pelo paciente que é omitido, em parte ou por completo, ou atrasado pela equipe de enfermagem.<sup>1</sup> A ocorrência desse fenômeno tem sido frequente e devido a inúmeros e complexos fatores.<sup>2</sup> A omissão em relação ao uso de medicamentos, que é a principal terapêutica utilizada, pode causar sérias consequências negativas e comprometer a segurança dos pacientes.

## OBJETIVOS

Identificar a prevalência de cuidados de enfermagem omitidos relacionados à administração de medicamentos.

## MÉTODO

Estudo descritivo transversal realizado com a equipe de enfermagem de unidades de internação de um hospital de ensino de Goiás. Os dados foram coletados no período de abril a dezembro de 2017, utilizando o instrumento autoaplicável MISSCARE – BRASIL, validado para a cultura brasileira. Foi feita análise descritiva dos dados. Pesquisa aprovada no Comitê de Ética da instituição, sob parecer: 1.922.667.

## RESULTADOS

Participaram 267 profissionais de enfermagem de dez unidades de internação, sendo 29,6% enfermeiros e 70,4% técnicos e auxiliares de enfermagem. Foi identificada a prevalência de omissão de cuidados de enfermagem relacionados à avaliação da efetividade dos medicamentos administrados (26,6%), sendo mais prevalente nas unidades de clínica médica (47,4%), clínica tropical (40,0%) e clínica cirúrgica (37,8%).

Os incidentes relacionados à administração dos medicamentos dentro de 30' antes ou depois do horário prescrito (24,3%) ocorreram principalmente nas unidades UTI cirúrgica (37,9%), UTI neonatal (31,8%) e clínica cirúrgica (28,9%). As omissões de cuidado relacionadas ao atendimento em 15' das solicitações para administração de medicamentos prescritos como "se necessário", tiveram maior prevalência na clínica tropical (26,7%), clínica médica (23,7%) e pronto socorro (23,1%). Dentre as principais razões para a omissão dos cuidados relatadas pelos profissionais estavam: número inadequado de pessoal (85,4%), aumento inesperado no volume e/ou na gravidade dos pacientes da unidade (79,8%), e os medicamentos não estavam disponíveis quando necessários (76,4%).

## CONCLUSÃO

O estudo evidenciou relevante prevalência de omissão de cuidados de enfermagem no concernente à administração de medicamentos, associada a falhas sistêmicas, que devem ser eliminadas em prol da segurança do paciente. Pesquisas como essa comprovam que a enfermagem tem atuado em situações desfavoráveis para o cumprimento integral do processo de cuidar, demandando esforços para o planejamento e adoção de estratégias de prevenção da omissão do cuidado e melhoria da prática assistencial.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1 - Kalisch BJ. Missed nursing care: a qualitative study. J Nurs Care Qual. 2006; 21 (4):306-13.
- 2 - Lake ET, Germack HD, Viscardi MK. Missed Nursing Care is Linked to Patient Satisfaction: A Cross Sectional Study of US Hospitals. BMJ Qual Saf. 2015; 0:1-9.
- 3 - Volpe CRG, Pinho DLM, Stival MM, Karnikowski MGO. Medication errors in a public hospital in Brazil. BJN. 2014;23:552 9

ESPAÇO PARA LOGO DE PARCEIROS E PATROCINADORES DO TRABALHO